

RIBATEJO INVEST

Agosto 2025 • Ano X • Nº119

Festival da Vila
anima Torres Novas

**NERSANT.IMO 2025 promove
conferência sobre futuro da habitação
e do setor imobiliário em Alcanena**

P.14

**RIBATEJO
INVEST**

Tenha acesso
a esta edição
com o QR Códice



NERSANT IMO 2025

ALCANENA



STARTUP ALCANENA



12 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES:

WWW.NERSANT.PT/AGENDA



António Pedroso Leal
Presidente da Direção da NERSANT

NERSANT: dinamizar, capacitar e internacionalizar o Ribatejo

Os próximos meses trazem consigo uma agenda particularmente intensa para a NERSANT, marcada pela realização de iniciativas estratégicas para a dinamização do tecido empresarial regional, bem como pela afirmação do Ribatejo como território de inovação, conhecimento e investimento.

Em setembro, o concelho de Alcanena volta a ser palco de grandes momentos de valorização económica e empresarial, espelhando a visão do Município em acolher e promover projetos transformadores. É o caso do NERSANT.IMO Alcanena 2025 – II Encontro Imobiliário, que terá lugar a 12 de setembro, na Startup Alcanena, reunindo especialistas para debater o futuro da habitação e do setor imobiliário. Depois do sucesso da primeira edição, realizada em 2024 em Torres Novas e que contou com mais de 300 participantes na conferência, esta iniciativa chega agora a Alcanena, sublinhando a capacidade do território em afirmar-se como espaço de discussão e reflexão sobre os grandes desafios do setor.

Também em Alcanena decorrerá, entre 17 de setembro e 16 de outubro, o Programa de Aceleração IMPULSO+, uma ação no âmbito do Projeto Empreende XXI, que pretende capacitar e apoiar a comunidade empreendedora da região. Com bootcamps e diversas ações de capacitação, esta iniciativa, a realizar igualmente na Startup Alcanena, será um contributo fundamental para o fortalecimento do ecossistema empresarial local.

Já em Santarém, a NERSANT inicia, em outubro, a Pós-Graduação em Sucessão em Empresas Familiares, em parceria com

o ISLA Santarém - Instituto Politécnico. Esta formação avançada, já com várias empresas inscritas, pretende apoiar as organizações na gestão de um dos maiores desafios da sua sustentabilidade: a sucessão.

Ainda em Santarém, entre 5 e 7 de novembro, terá lugar mais uma edição do AGRIBUSINESS 2025, o maior encontro B2B do setor agroalimentar em Portugal. Organizado pela NERSANT em conjunto com o InovCluster, o evento trará à região compradores internacionais e empresas nacionais, potenciando parcerias e abrindo novas portas à internacionalização.

A par destas iniciativas, não posso deixar de destacar o XXV Challenger NERSANT, marcado para 17 de outubro, em Ferreira do Zêzere. Este evento de team building, que junta anualmente empresas da região, promove o espírito de equipa, a união e a competitividade saudável entre organizações.

A agenda que agora partilhamos é reflexo da missão da NERSANT: estar ao lado das empresas e dos territórios, fomentando a inovação, o conhecimento, o investimento e o desenvolvimento regional. É este o caminho que continuaremos a trilhar, em estreita colaboração com os Municípios e com todos os nossos parceiros.

FICHA TÉCNICA

Diretor:
António Pedroso Leal

Conselho Redatorial:
Cláudia Monteiro
ribatejo.invest@nersant.pt

Publicidade:
Maria João Rodrigues
maria.joao@nersant.pt

Propriedade:
NERSANT, AE.
Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: 249 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)
Fax: 249 839 509
www.nersant.pt

Periodicidade:
Mensal

Tiragem:
1000 exemplares

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

Capa por:
Rui Serrano



RIBATEJO INVEST

Agosto 2025 • Ano X • Nº119



14



15



17



18



20



28



29



30



35



37

Desenvolvimento Regional

- 05** Notícias
- 12** Poder Local
- 14** NERSANT.IMO 2025 promove conferência sobre futuro da habitação e do setor imobiliário em Alcanena
- 15** Empresas familiares da região investem na preparação da sucessão com Pós-Graduação da NERSANT e ISLA Santarém
- 16** SIMEF assinala 2 anos sem acidentes de trabalho
- 17** Candidaturas para o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2026 estão abertas

Informação & Apoio

- 18** Portugal aumenta linha de crédito para investimento em Angola para 3.250 milhões de euros
- 19** Governo tem em marcha novas medidas de apoio às empresas
- 20** Governo lança novo “Instrumento Financeiro para a Inovação e Competitividade”

Viver o Tejo

- 22** Festival da Vila anima Torres Novas

Empreendedorismo e Inovação

- 24** Notícias
- 28** Alcanena acolhe Programa de Aceleração IMPULSO + para reforçar o ecossistema empreendedor do Ribatejo
- 29** Academia Vomera junta jovens em três dias de aventura, aprendizagem e espírito de equipa
- 30** Optimal Defence: Tecnologia Nacional ao Serviço da Defesa

Internacionalização

- 32** Notícias
- 35** AGRIBUSINESS 2025 reforça internacionalização do setor agroalimentar
- 36** Tarifas: Ministro reuniu-se com associações de setores exportadores
- 37** Transfor entra numa nova fase com investimento internacional

Opinião

- 38** A Gestão de Recursos Humanos: A força Invisível que move as empresas

Pelarigo distinguida como Cliente Premium Yara

A Pelarigo, empresa dedicada à distribuição de fatores de produção para a agricultura, foi recentemente distinguida pela Yara, líder mundial em soluções de fertilização, com o estatuto de Cliente Premium.

Este reconhecimento resulta de uma parceria sólida e estratégica entre as duas empresas, que se tem vindo a consolidar ao longo dos anos e que hoje apresenta resultados concretos no apoio à agricultura nacional.

Para a Pelarigo, esta distinção reflete não só a confiança depositada pela Yara, mas também o trabalho desenvolvido em conjunto com os seus clientes, "verdadeiros profissionais do setor agrícola que valorizam a qualidade, a inovação e a sustentabilidade das soluções fertilizantes utilizadas".

Com este passo, Pelarigo e Yara reforçam o seu compromisso em contribuir para

um setor agrícola cada vez mais eficiente, produtivo e sustentável, respondendo aos desafios atuais e futuros da agricultura.

De referir que a Pelarigo tem sede em Foros de Salvaterra e lojas em vários pontos do distrito.



Foto: Facebook Pelarigo

Sumol+Compal recebe nutricionistas da DGEstE na fábrica de Almeirim

A Sumol+Compal abriu as portas da sua fábrica em Almeirim para receber os nutricionistas da Direção-Geral dos Esta-

belecimentos Escolares (DGEstE), numa iniciativa que reforça o compromisso da empresa com a promoção de uma alimen-

tação mais equilibrada.

Durante a visita, foi possível dar a conhecer em detalhe o processo produtivo dos sumos e néctares da marca, bem como partilhar os mais recentes avanços tecnológicos implementados e as iniciativas desenvolvidas pela empresa para garantir a qualidade nutricional dos seus produtos.

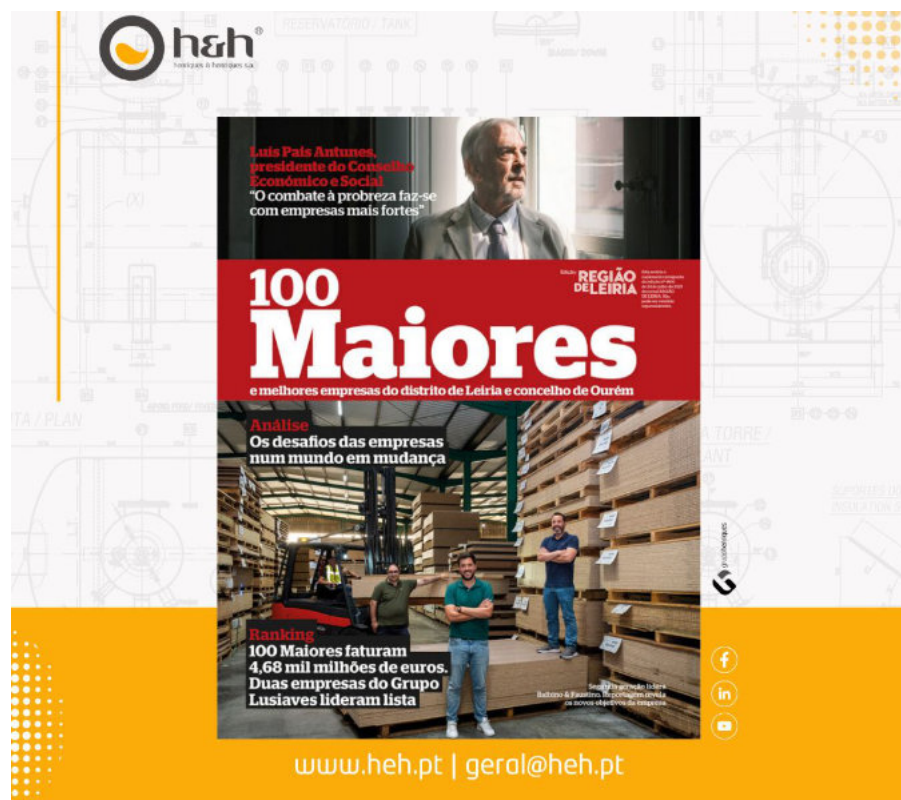
Mais do que um momento de apresentação, a iniciativa constituiu uma oportunidade de colaboração entre o setor industrial e o setor educativo, dois pilares considerados fundamentais para a construção de hábitos alimentares mais conscientes no meio escolar.

Com esta ação, a Sumol+Compal reafirma o seu empenho em contribuir ativamente, através do conhecimento, da responsabilidade e da inovação, para um futuro mais saudável e sustentável.



Foto: LinkedIn SumolCompal

Henriques & Henriques é a melhor empresa do concelho de Ourém



A Henriques & Henriques S.A., sediada em Ourém, foi distinguida como a 1.ª melhor empresa do concelho de Ourém na revista do jornal Região de Leiria “100 maiores e melhores empresas do distrito de Leiria e concelho de Ourém”, posicionando-se ainda na 12.ª posição desta região.

A empresa fez questão de sublinhar que este reconhecimento só é possível graças ao empenho dos seus colaboradores e à relação de proximidade estabelecida com clientes, parceiros e toda a comunidade envolvente.

Para a Henriques & Henriques, esta distinção constitui um motivo de orgulho, mas também um estímulo para continuar a investir na inovação e na excelência, mantendo o compromisso de contribuir para o desenvolvimento económico do concelho e da região.

De referir que a empresa Henriques & Henriques, S.A. existe desde 1980, pertence ao grupo Henriques SGPS, especializada no fabrico e comercialização de reservatórios metálicos, destinados ao armazenamento de combustíveis líquidos, de GPL e ar comprimido, assim como de reservatórios hidropneumáticos e filtros para tratamento de águas.

Foto: LinkedIn Henriques e Henriques

EntoGreen recebe visita da DGAE e DGAV

A EntoGreen recebeu no dia 17 de julho uma visita de representantes da Direção-Geral de Atividades Económicas (DGAE) e da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) na sua unidade industrial em Santa-rém.

O encontro teve como principal objetivo dar a conhecer em detalhe a atividade da empresa e o setor bioindustrial dos insetos, uma área em crescimento e com elevado potencial de impacto na sustentabilidade agrícola e alimentar.

A visita permitiu reforçar a colaboração entre a EntoGreen e as entidades oficiais nacionais, com vista a melhorar o enquadramento regulatório dos seus produtos finais. A empresa sublinha que este alinhamento é essencial para ampliar as possibilidades de utilização dos seus produtos, garantindo sempre o rigoroso cumprimento das normas em vigor.



Foto: LinkedIn EntoGreen

Casa Mendes Gonçalves recebe Grupo Next in Line na Golegã

Os membros do Grupo Next in Line tiveram oportunidade de visitar, no dia 1 de julho, a Vila Feliz Cidade, a Fundação Mendes Gonçalves e a Casa Mendes Gonçalves, num encontro marcado pela inspiração, pela visão de futuro e pelo forte sentido de comunidade.

A visita começou com a apresentação da história e propósito da Vila Feliz Cidade, um projeto de regeneração ambiental e social que ilustra como o compromisso com a sustentabilidade pode nascer dentro de uma Empresa Familiar. Seguiu-se um almoço informal e a visita à fábrica, onde foi possível conhecer de perto a cultura e os valores da Casa Mendes Gonçalves.

O Grupo Next in Line é um grupo da Associação das Empresas Familiares (AEF) criado em 2016, que promove a troca de experiências entre as gerações mais jovens de empresas familiares, com o objetivo de assegurar a continuidade dessas empresas através de processos de sucessão harmoniosos e planeados. O grupo é composto por jovens membros de empresas familiares associadas da AEF, e visa a partilha de ideias e conhecimentos num ambiente informal.



Foto: LinkedIn Associação das Empresas Familiares

Magos SA e Rivulis apresentam ensaio de rega para tomate na AGROGLOBAL 2025

A Magos Irrigation Systems, em parceria com a Rivulis, instalou sistemas de rega em várias culturas nos Campos de Ensaio da Alorna, no âmbito da AGROGLOBAL 2025, com o objetivo de partilhar conhecimento e apresentar novas soluções adaptadas a cada cultura agrícola.

Um dos destaques é o ensaio realizado na cultura do tomate para indústria, cujos resultados serão apresentados no dia 10 de setembro, a partir das 10:00, numa sessão aberta a todos os interessados do setor agrícola. A iniciativa pretende demonstrar na prática a eficácia das tecnologias de rega implementadas, promovendo a inovação, efi-

ciência hídrica e produtividade das culturas.

Com esta iniciativa, a Magos SA reforça o seu compromisso em transferir conheci-

mento técnico e soluções inovadoras para os agricultores, contribuindo para um setor agrícola mais sustentável e competitivo.



Foto: LinkedIn Magos Irrigation Systems

VOMERA atualiza estado da construção da nova esquadra da PSP do Entroncamento

A VOMERA – Building Solutions está a dar forma a um dos projetos mais relevantes em curso no concelho do Entroncamento: a nova esquadra da PSP, uma infraestrutura moderna e funcional que se encontra já em fase bastante avançada de construção.

Com uma área de cerca de 1000 m², o edifício desenvolve-se em dois pisos e uma cave e incorpora soluções estruturais robustas, entre as quais betão armado, muros tipo Munique e estacas metálicas, que garantem a durabilidade e a segurança da obra.

O projeto exigiu respostas técnicas desafiantes, desde logo devido às limita-

ções do terreno ao nível do polígono de implantação. Ainda assim, a equipa da VOMERA conseguiu concretizar um edifício de formas simples, bem definidas e de leitura clara, plenamente adequado às exigências funcionais da PSP.

Um dos aspetos mais marcantes desta obra é a integração de uma zona de parada com 250 m², que levou à criação de um piso superior em consola, com destaque para as fachadas norte e nascente, que se projetam para além do limite inicial de implantação.

Para a VOMERA, este projeto simboliza o compromisso de transformar desa-

fios técnicos em soluções de engenharia de excelência, sempre com o objetivo de construir infraestruturas que sirvam melhor a comunidade.

“Do Sonho à Construção” – é com esta visão que a empresa assume o orgulho na evolução desta obra, que em breve irá contribuir para reforçar a capacidade operacional da PSP e a qualidade do serviço público no Entroncamento.

De referir que a empresa Vomera, dedicada a serviços de engenharia e construção, tem sede em Santarém e estaleiro em Abrantes.



Foto: LinkedIn Vomera

Softinsa realiza sessão interna “Town Hall” no Centro de Inovação de Tomar

A Softinsa realizou no dia 1 de agosto a sua habitual sessão interna “Softinsa Town Hall”, desta vez transmitida em direto a partir do Centro de Inovação de To-

mar.

Durante o encontro, o Diretor Geral da Softinsa, Henrique Mourisca, apresentou aos colaboradores os resultados alcan-

çados no último trimestre, sublinhando o crescimento contínuo da empresa e os principais objetivos para o segundo semestre do ano.

A sessão permitiu reforçar a comunicação interna e alinhar toda a equipa em torno das prioridades estratégicas e do sucesso dos projetos desenvolvidos para os clientes, reforçando a cultura de inovação, colaboração e excelência que caracteriza a Softinsa.

Com estas iniciativas, a empresa mantém o foco na evolução constante, na proximidade com os seus colaboradores e na concretização de soluções que respondam às necessidades do mercado e dos seus clientes.



Foto: LinkedIn Softinsa

Agri-Mendes inaugura novo lagar com capacidade para 500 toneladas por dia

A Agri-Mendes vai inaugurar o seu novo lagar, um espaço que une tradição e inovação na produção de azeite de excelência. Com capacidade para 500 toneladas por dia, o lagar representa o futuro da produção da empresa, refletindo a paixão e a dedicação da família Agri-Mendes ao longo dos anos.

O evento decorre no dia 20 de setembro, a partir das 15:00, no Casal dos Morgados, EN3 Torre do Bispo, S. Vicente do Paúl, e é aberto a clientes, parceiros, amigos e a todos os interessados em conhecer de perto o processo de produção e a qualidade do azeite Agri-Mendes.

Os interessados em participar na inauguração devem formalizar a sua intenção de participação até 15 de setembro, através do email geral@agrimendes.com.

Para a Agri-Mendes, este momento simboliza uma nova era na produção de azeite, onde a tradição se combina com tecnologia de ponta, reforçando o compromisso com a qualidade, sustentabilidade e inovação no setor agroalimentar.



Foto: Facebook Agri-Mendes

EPVT promove corporate team building experience

A Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) promoveu, no dia 31 de julho, uma jornada de formação interna dirigida a todos os colaboradores, docentes e não docentes, apostando no reforço do espírito de equipa e na valorização do bem-estar no trabalho.

A sessão decorreu no Clube de Padel 10 por 20, em Santarém, e incluiu um treino de iniciação à modalidade, com aprendizagem dos princípios básicos, seguido de um pequeno torneio entre colegas, num ambiente descontraído e de cooperação. Entre jogos e partilha de experiências, os participantes usufruíram também de um coffee break nas instalações do clube.

O convívio prolongou-se durante o almoço no Hotel de Charme Casa da Amieira, em Amiais de Baixo, parceiro da EPVT, que contou com a presença da presidente do conselho de administração, Salomé Rafael.

Com esta iniciativa, a EPVT reforça o seu compromisso com a formação contínua e com a promoção de um ambiente de tra-

balho colaborativo e motivador, valorizando a união da equipa como pilar essencial para o sucesso da sua missão educativa.



Foto: Portal EPVT

FC2TEC celebra 9 anos de inovação e crescimento



Foto: Facebook FC2TEC

A FC2TEC assinala este mês o seu 9.º aniversário, celebrando quase uma década de trabalho, dedicação e crescimento no setor da manutenção industrial e das estruturas metálicas.

Fundada em 2016, a empresa tem vindo a consolidar a sua posição no mercado através da realização de projetos desafiantes e inovadores, sempre com foco na qualidade, na confiança e na satisfação dos clientes.

Para a equipa da FC2TEC, este percurso é fruto de esforço, visão estratégica e consistência, mas também de uma cultura de proximidade com clientes, parceiros e colaboradores. Mais do que um marco, a celebração dos 9 anos é um olhar para o futuro, onde novos projetos e desafios continuam a ser a principal motivação.

A FC2TEC-Manutenção Industrial, Lda. com sede em Tramagal e com instalações fabris na Zona Industrial Norte de Abrantes. A principal área de atuação centra-se na manutenção industrial, construção de estruturas metálicas e reparação e manutenção de máquinas e equipamentos, nomeadamente na indústria alimentar, automóvel e da celulose.

Rações Zêzere celebra 44 anos de história, dedicação e confiança



A Rações Zêzere acaba de comemorar os seus 44 anos de atividade, um marco que reflete décadas de trabalho, inovação e compromisso com o setor agroalimentar.

Ao longo destes anos, a empresa tem vindo a afirmar-se pela qualidade dos seus produtos e pela confiança junto dos clientes, consolidando relações duradouras com colaboradores, parceiros e amigos que têm acompanhado a evolução da marca.

A administração da Rações Zêzere destaca a importância da liderança estratégica, enquanto os colaboradores são reconhecidos pelo empenho diário, contribuindo para o crescimento contínuo da empresa. Os clientes e parceiros também são lembrados como elementos essenciais desta história de sucesso.

Com esta celebração, a Rações Zêzere reforça o seu compromisso de continuar a crescer e a inovar, mantendo a confiança e a proximidade que a caracterizam, e afirmando que, juntos, é possível alimentar o futuro.

Com sede em Ferreira do Zêzere, a Rações Zêzere dedica-se ao desenvolvimento, produção, embalagem e comercialização de misturas de cereais, cereais e alimentos compostos para animais de criação.

Foto: Facebook Rações Zêzere

Aprovado o início do procedimento para elaboração do Plano de Urbanização da Zona Industrial de Fátima Sul

ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL - FREIXIANDA

25 AGO – 19 SET
HASTA PÚBLICA

Lotes disponíveis



Ocupados

L

 Disponíveis



Foto: Facebook Município de Ourém

A Câmara Municipal de Ourém aprovou recentemente, o início do procedimento para a elaboração do Plano de Urbanização da Zona Industrial de Fátima (PUZIFS), um instrumento fundamental para o ordenamento daquele território e para o desenvolvimento económico do concelho. O PUZIFS abrangerá uma área total de aproximadamente 114 hectares, distribuída entre três setores e, apesar do seu potencial, esta zona industrial regista atualmente um baixo nível de ocupação, facto que o Município pretende reverter com a definição de um modelo de ocupação urbanística claro e que vá de encontro à captação de investimento.

De acordo com uma nota publicada pela Câmara Municipal no seu portal, “a inexistência de um instrumento de planea-

mento e execução vinculativo tem sido um entrave à disponibilização de solo e à criação de condições que atraiam novas empresas” para esta localização, que sofre ainda com a “a atual classificação do solo e os custos associados à construção de arruamentos e redes básicas”, que resultam numa “especulação dos preços dos terrenos, dificultando o acesso por parte dos interessados genuínos em instalar unidades produtivas no local”.

O plano de urbanização visa, desta forma, “garantir a adequada estruturação da área industrial, definir regras claras para a ocupação do solo e instalação de infraestruturas, promover a oferta de solo infraestruturado para novas atividades económicas e responder às necessidades das empresas já

instaladas, especialmente no domínio das infraestruturas gerais”, entre outros objetivos.

O PUZIFS, enquanto instrumento de gestão territorial, será elaborado ao abrigo do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, sendo também sujeito a Avaliação Ambiental Estratégica, nos termos do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho. O procedimento agora iniciado estabelece um prazo máximo de 24 meses para a conclusão do plano, estabelecendo-se ainda um período de 15 dias úteis, a contar do dia seguinte à publicação do despacho em Diário da República, para que os interessados possam apresentar sugestões ou informações.

PUB.

Já nos segue nas redes sociais?

 Siga a **NERSANT**
nas redes sociais:


E esteja atento à comunicação da Associação e aos projetos em desenvolvimento. Subscriba as newsletters NERSANT nas temáticas de maior interesse para a sua empresa e/ou atividade
www.nersant.pt



Autarcas do Médio Tejo visitam fábrica da Mitsubishi em Tramagal

A convite da Mitsubishi Fuso Truck Europe, os autarcas da região deslocaram-se ao Tramagal no dia 26 de junho, para uma visita às instalações da fábrica, iniciativa que permitiu dar a conhecer, em primeira mão, a história da unidade e os avanços tecnológicos e as vantagens associadas à utilização de viaturas elétricas no setor dos transportes.

Foram ainda salientados os principais desafios da fábrica na atualidade, o seu enquadramento no grupo mundial que gere a marca, e as adaptações em curso face à flexibilidade dos modelos que o mercado tem requerido. Terminada esta visita, decorreu a habitual reunião mensal do Conselho Intermunicipal naquelas instalações.

De referir que a unidade de produção da Mitsubishi Fuso Truck Europe (MFTE), situada em Tramagal, no concelho de Abrantes, é um dos principais polos industriais da região do Médio Tejo e uma refe-

rência nacional no caminho para a mobilidade sustentável.

Nesta fábrica é produzido o FUSO eCanter, o primeiro camião 100% elétrico de pro-

dução em série na Europa, mantendo-se, em simultâneo, a produção dos modelos diesel, uma característica diferenciadora desta unidade industrial da região.



Foto: Foto CIMT

Panificadora Marques Filipe distinguida com Medalha de Mérito Municipal da Economia

A Panificadora Marques Filipe foi distinguida com a Medalha de Mérito Municipal da Economia pelo Município de Torres Novas, no âmbito das comemorações dos 40 anos da elevação da cidade (1985-2025), que decorreram no dia 8 de julho.

A condecoração reconhece o papel da empresa na valorização da comunidade e na projeção do concelho, resultado de décadas de dedicação, inovação e contributo para a economia local.

Em nota publicada, a Panificadora Marques Filipe expressou o orgulho nesta distinção e agradeceu a todos



Foto: Município de Torres Novas

os colaboradores e clientes, sublinhando que “este reconhecimento é fruto do trabalho árduo e da dedicação de todos”.

Fundada com o propósito de produzir pão de qualidade, a Panificadora Marques Filipe tem vindo a afirmar-se como uma referência regional, mantendo viva a tradição da panificação e ao mesmo tempo acompanhando as exigências do mercado moderno.

A empresa assegura que continuará a trabalhar “com paixão” para levar diariamente o melhor pão às mesas dos torrejanos e de todos os seus clientes.

Encontro imobiliário dia 12 de setembro, em Alcanena

NERSANT.IMO 2025 promove conferência sobre futuro da habitação e do setor imobiliário em Alcanena

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém / Câmara de Comércio e Indústria, em parceria com a Câmara Municipal de Alcanena, promove no próximo dia 12 de setembro, no âmbito do encontro imobiliário NERSANT.IMO 2025, uma conferência dedicada aos grandes desafios do setor imobiliário em Portugal.

Sob o mote "O m² mais caro da Europa: e agora?" e com participação gratuita, a conferência pretende dar respostas municipais aos desafios da habitação, apresentar estratégias de investimento, abordar a industrialização da construção, bem como debater novas políticas públicas para transformar o futuro da habitação.

A conferência, a realizar-se nas instalações da Startup Alcanena, tem início marcado para as 10h00 e pretende reunir empresários, investidores, técnicos, organismos públicos e público em geral, num espaço de partilha de conhecimento, debate e oportunidades de negócio.

Ao longo do dia, estarão em debate temas críticos para o presente e futuro da habitação em Portugal, como "O impacto da nova Lei dos Solos na habitação e nos territórios", "Construção industrializada e as oportunidades no âmbito do PRR", "Estratégias de investimento e financiamento para o futuro do imobiliário" e "Desafios da Habitação: as respostas municipais".

Entre os oradores confirmados, destacam-se representantes de entidades e empresas de referência nacional, como a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, APPC - Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores, APPII - Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários, PLMJ Advogados, GreenLab, Novagente Group, CBRE, REMAX, JLL Portugal, Câmara Municipal do Porto, IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, entre outros.

A sessão de abertura contará com intervenções de António Pedroso Leal, Presidente da Direção da NERSANT, e de Rui Anastácio, Presidente da Câmara Municipal de Alcanena. A moderação dos vários painéis

estará a cargo de Rui Serrano, Vice-Presidente da Direção da NERSANT.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória no portal da NERSANT, em <https://nersant.pt/agenda/>.

Sobre o NERSANT.IMO 2025 Alcanena

O NERSANT.IMO 2025 decorre no mesmo dia da conferência, 12 de setembro, e constitui um evento de referência para o setor imobiliário da região, proporcionando

um espaço de exposição e networking, promoção de oportunidades de investimento, conhecimento das tendências do setor e apresentação de imóveis e projetos disponíveis, com especial enfoque no distrito de Santarém.

Para mais informações sobre o evento os interessados devem contactar a NERSANT junto da sua Direção de Associativismo através dos contactos da@nersant.pt ou 249 839 507 (chamada para a rede fixa nacional).



Foto: Rui Serrano

Inscrições abertas com desconto para associados

Empresas familiares da região investem na preparação da sucessão com Pós-Graduação da NERSANT e ISLA Santarém

Desde junho, várias empresas familiares da região têm mostrado interesse na qualificação dos seus quadros através da Pós-Graduação em Sucessão em Empresas Familiares, dinamizada pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém / Câmara de Comércio e Indústria em parceria com o ISLA Santarém - Instituto Politécnico. A formação, que continua com inscrições abertas, está a preparar gestores e dirigentes para conduzir com sucesso o processo de transição geracional, um momento decisivo para a continuidade de qualquer negócio familiar.



Foto: ISLA Santarém

As empresas familiares representam uma parte significativa do tecido empresarial português e são responsáveis por grande parte do emprego gerado no país. Contudo, o momento da sucessão continua a ser um dos seus maiores desafios, muitas vezes associado a riscos de conflito interno, perda de valor, e, muitas vezes, até ao encerramento da atividade.

Lançada em junho pela NERSANT e ISLA Santarém, a Pós-Graduação em Sucessão em Empresas Familiares diferencia-se por oferecer uma abordagem prática e orientada para resultados, que permite preparar a transição com planeamento e segurança, garantindo que a

passagem de testemunho decorre de forma estruturada, minimizar conflitos e alinhar objetivos entre sucessores e gerações anteriores, definir planos estratégicos claros, ajustados à realidade de cada empresa e reforçar a governação e a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

O plano curricular abrange os três pilares da empresa familiar – propriedade, família e gestão – e inclui ferramentas de aplicação imediata para enfrentar problemáticas comuns, estruturar planos de negócio e implementar práticas de liderança que assegurem a perenidade do projeto empresarial.

Com início previsto para 24 de outubro, a formação mantém inscrições abertas, permitindo que mais empresas e profissionais interessados possam integrar esta edição. As aulas decorrem quinzenalmente em regime misto (50% presencial e 50% à distância). No âmbito do protocolo entre a NERSANT e o ISLA Santarém, as empresas associadas beneficiam de 10% de desconto na propina.

Para mais informações sobre a Pós-Graduação, nomeadamente objetivos e plano de estudos, os interessados devem consultar a página do ISLA Santarém em <https://www.islasantarem.pt/pt/pos-graduacao-mba/sucessao-em-empresas-familiares-pt>.

SIMEF assinala 2 anos sem acidentes de trabalho

O SIMEF, ACE, agrupamento complementar de empresas com sede no Entroncamento dedicado à manutenção ferroviária, atingiu no dia 14 de agosto dois anos consecutivos sem qualquer acidente de trabalho.



“Num setor reconhecido pelo seu elevado grau de risco e exigência técnica, este resultado representa muito mais do que um número. É a consequência direta de uma cultura organizacional fortemente centrada na prevenção, responsabilidade, formação contínua e, acima de tudo, no bem-estar e segurança dos seus colaboradores”, fez saber o SIMEF em comunicado, acrescentando que a organização “assegura um serviço em que a eficiência, a flexibilidade e a competência são as principais referências, o que lhe confere o estatuto de entidade competitiva, certificada e reconhecida pela fiabilidade do seu serviço, pela prontidão na resposta às necessidades dos seus clientes, pelo cumprimento dos indicadores contratados e pela confiança que gera nas relações que estabelece”.

Carlos Correia, em nome da Direção do SIMEF, afirmou que “este marco é motivo de grande orgulho para toda a equipa do SIMEF. Representa o compromisso diário de cada colaborador com a cultura da empresa, a dedicação das chefias, e a aposta constante na criação dum ambiente de trabalho seguro, saudável e um forte espírito de equipa”. “Ao longo dos quatorze anos de atividade, o SIMEF tem pautado a sua atuação por implementação de prática inovadoras que abrangem toda a empresa, desde a área de gestão, logística, recursos humanos, área financeira e a área operacional, que se traduzem na constante cria-

ção de valor e em resultados operacionais de excelência, reconhecidos pelos seus principais clientes: CP, MEDWAY E SIEMENS”, complementou o responsável, citado em comunicado remetido pelo SIMEF.

A empresa assinalou esta “data histórica” através da realização de um lanche partilhado pelas suas equipas nos três polos oficiais, como forma de agradecimento e reconhecimento pelo objetivo atingido.

Sobre o SIMEF, ACE

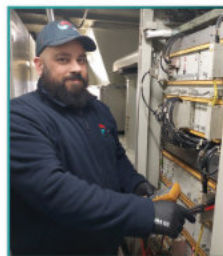
O SIMEF – Agrupamento Complementar de Empresas, fundado em 2011, resulta da parceria entre a Siemens Mobility, Lda. e a CP - Comboios de Portugal, E.P.E. (ante-

riormente EMEF, S.A.). Dedicar-se à manutenção ferroviária, prestando serviços de manutenção integral e engenharia a duas séries de locomotivas atualmente em circulação em Portugal, tanto ao serviço de mercadorias como de passageiros, nomeadamente no segmento Intercidades.

A empresa integra uma equipa de cerca de 75 profissionais altamente qualificados, responsáveis pela manutenção diária ininterrupta (24/7) destacando-se pelo rigor técnico, espírito de equipa e por uma cultura sólida de segurança, qualidade e responsabilidade social. Esta equipa assegura uma disponibilidade diária das locomotivas acima de 99% e uma elevada satisfação dos seus clientes CP, E.P.E, Medway e Siemens.



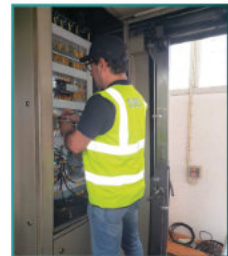
PMO do Entroncamento



PMO de Lisboa Sta. Apolónia



PMO da Pontinha III



Obrigado a todos os Colaboradores, Parceiros e Envolvidos por fazerem parte deste sucesso!
Esta conquista reforça o papel do SIMEF como **referência de eficiência, flexibilidade e competência no setor ferroviário nacional.**

SIMEF - Segurança, Excelência e Compromisso



Candidaturas para o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2026 estão abertas

Já é possível candidatar marcas e projetos regionais à edição de 2026 dos Prémios Cinco Estrelas Regiões. As candidaturas decorrem até ao final de outubro e seguem a metodologia rigorosa e reconhecida da certificação Cinco Estrelas, avaliando vários atributos e variáveis através de várias fases de avaliação.

As candidaturas podem ser apresentadas por marcas privadas (empresas) ou municipais, sendo que todos os participantes receberão no final do processo de avaliação um relatório detalhado com os resultados dos testes e estudos realizados, independentemente de serem ou não vencedores do Prémio Cinco Estrelas Regiões. Este documento permite não só conhecer a perceção dos consumidores como também identificar oportunidades de melhoria em relação à concorrência.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões tem assim como missão identificar, avaliar e, numa fase posterior depois de identificados os vencedores, promover o que de melhor se faz em cada região do país ao nível de marcas, produtos e serviços regionais, mas também património e projetos municipais.

Na edição avaliaram-se marcas ao longo de várias fases de avaliação, envolvendo um total de 498.660 consumidores. Foram destacados 100 ícones regionais e 141 marcas locais que se evidenciaram pela sua qualidade e excelência nas diferentes regiões do país. Ao todo, a insígnia reconheceu 241 vencedores, os quais representam o melhor e mais deslumbrante que cada região de Portugal tem para oferecer a todos aqueles que os que desfrutam diariamente ou pretendem visitar.

Além do prestígio associado à distinção, este galardão permite às autarquias e marcas desenhar roteiros turísticos e culturais apelati-

vos, reforçando a atratividade das suas regiões tanto para visitantes como para os próprios residentes.

As autarquias, empresas ou outras entidades interessadas em participar devem solicitar informação através do formulário disponível no site oficial, em <https://r.cinco-estrelas.pt/candidaturas-2026/>.



**PRÉMIO
CINCO
ESTRELAS**
Regiões

Portugal aumenta linha de crédito para investimento em Angola para 3.250 milhões de euros

O Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, anunciou o reforço em 750 milhões de euros da linha de crédito para as empresas portuguesas investirem em Angola, elevando o montante total para 3.250 milhões de euros.



que colabora para o desenvolvimento do nosso país e também a comunidade portuguesa que vive em Angola e que, de forma recíproca, cumpre a mesma missão."

11 novos acordos de cooperação

Durante a visita oficial, foram assinados 11 instrumentos de cooperação bilateral, que se juntam aos 12 acordos assinados há um ano em Luanda, já em fase de execução.

Estes novos acordos abrangem áreas como:

- Língua portuguesa;
- Proteção civil;
- Segurança rodoviária e marítima;
- Promoção do investimento;
- Infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e logísticas;
- Ensino superior.

O Primeiro-Ministro destacou o simbolismo desta visita oficial, que ocorre no 50.º aniversário da independência de Angola, e reafirmou a intenção de continuar a construir um caminho partilhado entre os dois países.

"Mais do que parceiros, estou hoje inclinado a dizer que somos de facto países irmãos – e isso faz toda a diferença. O facto de termos uma relação tão próxima, tão fraterna, mas tão sólida no dia a dia, feita da confiança recíproca, faz com que nós não só estejamos prontos para todas as horas, mas estejamos sempre prontos para cuidar do nosso futuro", afirmou.

Luís Montenegro felicitou ainda o Presidente João Lourenço pelo seu trabalho à frente dos destinos de Angola e destacou o novo papel de Angola como presidente da União Africana.

O programa incluiu encontros com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o Primeiro-Ministro e com empresários portugueses, terminando com a assinatura dos 11 acordos e a declaração conjunta dos dois dirigentes.

Fonte: Governo de Portugal

O anúncio foi feito durante a declaração conjunta com o Presidente de Angola, João Lourenço, no âmbito da visita oficial do chefe de Estado angolano a Portugal.

Luís Montenegro recordou que, há um ano, na sua visita oficial a Angola, tinha sido anunciado um primeiro reforço da linha de crédito em 500 milhões de euros, passando de 2 mil milhões para 2,5 mil milhões. Com este novo aumento, o instrumento representa uma subida de 62,5% em apenas 12 meses, sendo operacionalizado através do Banco de Fomento.

"Foi na altura um sinal de confiança no futuro de Angola. Esse sinal é agora reforçado", afirmou o Primeiro-Ministro, sublinhando que a linha de crédito tem sido "um instrumento bem-sucedido" e um "contributo positivo para o trabalho dos dois Governos e das duas economias".

Luís Montenegro expressou o desejo de que esta linha venha a ter um aproveitamento ainda mais diversificado, tanto ao nível dos setores de atividade como das empresas beneficiárias. Destacou também o "excelente momento" das relações econó-

micas entre Portugal e Angola, agradecendo "a todos os empresários angolanos que executam oportunidades na economia portuguesa e a todos os empresários portugueses que investem em Angola".

Atualmente, Portugal é o segundo maior parceiro comercial de Angola, com cerca de 1 250 empresas portuguesas a operar no país. Montenegro salientou que, na visita de 2024 a Luanda, pôde verificar "no terreno que o ambiente de negócios é positivo e favorável", elogiando o empenho mútuo na criação de condições para um crescimento económico sustentado.

Comunidade angolana em Portugal

O Primeiro-Ministro agradeceu ainda o "contributo inestimável" da comunidade angolana ao tecido económico e social português, reiterando o compromisso do Governo em criar condições preferenciais para a sua integração plena, incluindo o acesso ao mercado de trabalho.

"Este espírito está muito presente também nas respetivas comunidades: a comunidade angolana que vive em Portugal e

Foto: Lara Jameson no Pexels

Governo tem em marcha novas medidas de apoio às empresas

O entendimento alcançado entre a União Europeia e os Estados Unidos da América representa um passo essencial para a previsibilidade e estabilidade de que as nossas empresas precisam.



Num momento marcado por tensões e incerteza no comércio internacional, evitámos a escalada de medidas protecionistas, garantindo condições mais claras para a atuação das nossas empresas exportadoras.

Ainda assim, nada substitui a liberdade de comércio. É precisamente por isso que Portugal manterá uma postura ativa na promoção da eliminação gradual de tarifas e outras barreiras ao comércio.

Considerando os eventuais impactos da política aduaneira sinalizada pelos Estados Unidos no início do ano, o Go-

verno aprovou em abril o Programa Reforçar -Competitividade, Exportação e Internacionalização, integrando um conjunto de medidas de apoio às empresas, com o objetivo de mitigar eventuais efeitos adversos.

No âmbito das linhas BPF Invest EU, foram recebidas 14 mil candidaturas, totalizando 3,2 mil milhões de euros, dos quais 2,5 mil milhões foram já aprovados e 1,6 mil milhões pagos às empresas.

Foi também lançada a linha BPF Invest Export PT, dedicada às PME exportadoras, que conta já com 2.600

candidaturas, no valor de 1 300 milhões de euros. Deste montante, 600 milhões já foram aprovados.

Por fim, no quadro do novo Programa de Incentivos PT2030, foi já lançada uma linha de subvenções não reembolsáveis para apoio à internacionalização, direcionada a projetos conjuntos, promovendo uma abordagem colaborativa nos mercados externos.

Estamos agora a ir mais longe: antecipámos o calendário dos avisos para ações coletivas de internacionalização, com abertura já a 31 de julho.

Estamos a reforçar o caminho que iniciámos, com uma visão clara: levar as exportações de bens e serviços a representar mais de 50% do PIB até 2029. Trata-se de consolidar a trajetória de crescimento, com foco na competitividade e na presença internacional das nossas empresas.

O foco imediato está no apoio mais próximo, personalizado e ajustado às necessidades concretas das empresas.

O Governo permanecerá atento para atuar em situações que se mostrem particularmente relevantes e usará como principal instrumento de ligação a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, que terá um papel central na identificação de necessidades específicas das empresas exportadoras, na recolha de informação de mercado e na articulação com os instrumentos de apoio disponíveis a nível nacional e europeu.

O Governo continuará a agir e a acompanhar de perto os desenvolvimentos deste acordo, antecipando os problemas e ajustando soluções. Sempre ouvindo quem está no terreno e conhece a realidade melhor que ninguém.

Fonte: Governo de Portugal

Imagem: Governo de Portugal

Governo lança novo “Instrumento Financeiro para a Inovação e Competitividade”

O Governo anunciou a criação do Instrumento Financeiro para a Inovação e Competitividade, um novo sistema de incentivos gerido pelo Banco Português de Fomento (BPF) e enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através da Componente C05 - Capitalização e Inovação Empresarial.

Formalizado pela Portaria n.º 286/2025/1, de 14 de agosto, o regime tem como principal missão reforçar a competitividade e resiliência da economia nacional, apoiando projetos de investimento empresarial em áreas de forte potencial

de criação de valor, em particular os que promovam a inovação, a reindustrialização, a transição digital e ecológica e o estreitamento das relações entre empresas e centros de ciência e tecnologia.

Quatro grandes eixos de apoio

O programa está estruturado em diferentes linhas de apoio, cada uma focada em domínios estratégicos:

- **Linha “Reindustrializar”**

Visa financiar projetos que promo-



Foto: Fox no Pexels

vam a diversificação da base industrial portuguesa, com impacto na produção nacional de bens e serviços transacionáveis de alto valor acrescentado. São valorizadas as iniciativas que favoreçam os objetivos climáticos e digitais, reforçando a ligação entre empresas e o sistema científico e tecnológico.

• **Linha “IA nas PME”**

Focada na adoção de soluções de Inteligência Artificial por micro, pequenas e médias empresas, para otimizar processos internos, aumentar a eficiência operacional e integrar ferramentas digitais na relação com clientes e parceiros.

• **Linha “Economia de Defesa e Segurança”**

Procura reforçar a base industrial e tecnológica nacional neste setor, apoiando projetos de dupla utilização civil e militar em áreas como investigação e

desenvolvimento, investimento produtivo, certificações e internacionalização. São ainda elegíveis projetos reconhecidos com o selo europeu STEP – Strategic Technologies for Europe Platform.

Ecossistema “Deep Tech”

Apoio direcionado a startups de base tecnológica com forte componente de I&D, privilegiando tecnologias emergentes. Para além de instrumentos de capital e quase capital em regime de coinvestimento com privados, está prevista a criação de programas de aceleração e de centros de excelência que facilitem a validação e industrialização de soluções disruptivas.

Impacto esperado no tecido empresarial

Segundo o enquadramento definido, este novo instrumento deverá incentivar projetos que respondam a desafios estru-

turais da economia portuguesa, como:

- A reindustrialização do país e a aposta em cadeias de valor de maior sofisticação tecnológica;
- A adoção de tecnologias emergentes, com destaque para a inteligência artificial;
- O fortalecimento da indústria nacional de defesa e segurança, com capacidade de resposta em mercados internacionais;
- O estímulo à criação e crescimento de startups deep tech, que combinem ciência, inovação e aplicação industrial.

Com este mecanismo, o Governo pretende dinamizar o investimento produtivo, reforçar a modernização da base industrial nacional e estimular a competitividade externa das empresas portuguesas.

Fonte: IAPMEI

PUB.

INSCRIÇÕES:
WWW.NERSANT.PT/AGENDA

NERSANT IMO 2025

ALCANENA

SEMINÁRIO: **O M² MAIS CARO DA EUROPA: E AGORA?**

Respostas municipais, estratégias de investimento, industrialização da construção e novas políticas públicas para transformar o futuro da habitação.



STARTUP ALCANENA



12 DE SETEMBRO

Apoio:

STARTUP
ALCANENA

Organização:



NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL



Festival da Vila anima Torres Novas

Torres Novas prepara-se para receber, nos dias 11, 12 e 13 de setembro, a primeira edição do Festival da Vila, um evento promovido no âmbito do projeto Vila Bairro Digital. Durante três dias, música, arte e experiências interativas vão ocupar o centro histórico, convidando o público a percorrer as ruas e praças da cidade.

Ao todo, serão treze bandas e cinco experiências, distribuídas por quatro palcos – Palco Tarambola, Palco dos Moinhos, Palco D. Diogo e Palco Praça –, garantindo uma programação diversificada e um ambiente vibrante para todos os gostos, em vários pontos do coração da cidade.

A programação arranca quinta-feira, dia 11 de setembro, a partir das 22 horas, com quatro sessões de video mapping a acontecer de 30 em 30 minutos - 22h00, 22h30, 23h00 e 23h30, dando cor e luz à Praça 5 de outubro.

Na sexta-feira, dia 12, o público poderá desfrutar de várias atuações: Moco (18h00, Palco Tarambola), Diogo Mal e Cura (19h00, Palco dos Moinhos) e Tsunamiz (22h00, Palco Praça). A noite continua com Siul Sotnas

(23h00, Palco D. Diogo), Order In Chaos (23h45, Palco Praça) e um DJ set de Loverman & Cláudia Dias (00h30, Palco Moinhos). Haverá também lugar para Teatro Radiofónico pelo Laboratório Experimental do Virgínia no Palco D. Diogo às 19h30, para sessões de video mapping (22h45 e 23h30) e Experiências 360° (das 18h00 às 22h00) na Praça 5 de Outubro.

O sábado, dia 13, começa mais cedo com uma sessão de Yoga do Riso no Jardim Almonda Parque (16h30), seguida de atuações em vários palcos, com Hadessa (17h00, Palco D. Diogo), Slim Charley Santus (18h00, Palco Tarambola), Chauscape (19h00, Palco Moinhos), Carlos Raposo (21h00, Palco Tarambola), The Jack Shits (22h00, Palco Praça), Dog's Bollocks (23h00,

Palco D. Diogo) e Little Orange & Mr. Shuffle (23h45, Palco Praça). O dia inclui ainda um Audiowalk – Terra Amarela com início às 18h30 no Teatro Virgínia e mais momentos de video mapping (22h45 e 23h30) e Experiências 360° (das 18h00 às 22h00) na Praça 5 de Outubro.

O Festival da Vila quer afirmar-se como um marco cultural em Torres Novas, celebrando a música, a arte e a criatividade, e proporcionando a residentes e visitantes três dias para viver e sentir a cidade de uma forma diferente, enchendo-a de energia e dinamismo. A entrada é livre, e o programa completo com identificação dos vários palcos pode ser consultado em: <https://shorturl.at/AdwMZ>

Fonte: Município de Torres Novas



BAIRRO
DIGITAL



Festival da Vila

TORRES NOVAS
11, 12 E 13 SETEMBRO
2025

04
palcos

13
bandas

05
experiências



Financiada pela
União Europeia
NextGenerationEU



SIMEF aposta em estágios para jovens estudantes na área da manutenção ferroviária

O SIMEF, ACE, dedicado à manutenção e engenharia ferroviária, voltou a abrir as portas a novos talentos, acolhendo durante os meses de maio a julho de 2025 quatro formações em contexto de trabalho, em parceria com instituições de ensino nacionais e internacionais.

Três dos estágios decorreram no Departamento de Operações do PMO do Entroncamento, envolvendo alunos do curso de Mecatrónica da Escola Profissional

Gustave Eiffel do Entroncamento: Agui-naldo Pascoal, José Custódio e Luís Santos. Cada formação teve uma duração média de 400 horas.

Já em Lisboa, no Departamento de Engenharia e Planeamento do PMO de Santa Apolónia, foi recebida a aluna Alicia Ro-seira, da Université de Technologie de Troyes, que também desenvolveu um estágio na área da manutenção ferroviária.

O SIMEF sublinha que estes progra-

mas representam uma oportunidade única para os jovens terem o primeiro contacto com o setor, ao mesmo tempo que potenciam futuras integrações no ambiente profissional da manutenção ferroviária.

“Acreditamos na capacidade dos jovens e estamos dispostos a investir no seu futuro”, reforça a empresa, que agradeceu a dedicação e o profissionalismo demonstrado pelos estagiários.



Foto: LinkedIn SIMEF

Sumol+Compal abre candidaturas para programa de Trainees Talent Seed 2026



A Sumol+Compal anunciou a abertura de candidaturas para o programa de trainees Talent Seed 2026, uma iniciativa que pretende identificar e formar os futuros talentos da empresa. As inscrições decorrem até 30 de setembro.

Com uma proposta diferenciadora, o programa oferece aos participantes uma experiência imersiva e completa,

proporcionando uma visão global de toda a cadeia de valor da empresa, que vai desde a produção até à distribuição dos seus produtos.

Segundo a Sumol+Compal, este percurso permite aos jovens trainees “crescer e desenvolver competências dentro de uma empresa líder de mercado, que aposta continuamente na inovação e no desenvolvimento das suas pessoas”.

O Talent Seed 2026 destina-se a jovens estudantes em fase final de mestrado ou recém-licenciados nas áreas de Gestão, Economia ou Marketing, com paixão pela área de negócio, espírito crítico e sentido de responsabilidade e vontade de aprender.

Com esta iniciativa, a Sumol+Compal reforça a sua aposta na valorização e captação de talento jovem, contribui

Softinsa lança Accessibility Academy para capacitar as suas equipas na recente diretiva EAA

No âmbito da recente diretiva “European Accessibility Act (EAA)” que estabelece requisitos mínimos de acessibilidade para uma vasta gama de produtos e serviços dentro do mercado interno da União Europeia, a Softinsa está a promover internamente uma Accessibility Academy para as suas equipas estarem devidamente capacitadas para desenvolver soluções digitais inclusivas e centradas no utilizador.

Com esta iniciativa, a Softinsa reforça a sua aposta nos serviços de Consultoria em Acessibilidade que tem vindo já a oferecer aos seus clientes, nomeadamente na área da banca, alargando agora esta base de conhecimento a funções especializadas como Developers, Product Managers e Testers.

Estes profissionais da Softinsa vão ganhar as competências essenciais para garantir a conformidade com as boas práticas e as normas internacionais nos projetos dos clientes a nível da web e das suas aplicações mobile, de forma que estes estejam alinhados com as exigências legais e éticas de produtos e serviços acessíveis.

O objetivo principal do EAA, que entrou em vigor a 28 de junho de 2025, é melhorar o funcionamento do mercado interno para produtos e serviços acessíveis, removendo barreiras criadas por regras divergentes entre os Estados-Membros e, consequentemente, promovendo maior inclusão para pessoas com deficiência no acesso a bens e serviços di-

gitais e físicos.

O Voto Acessível, uma solução desenvolvida há vários anos em parceria com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC), é mais exemplo do compromisso da Softinsa na oferta de soluções mais acessíveis e inclusivas.

Esta solução possibilita o exercício do direito de voto, com autonomia, liberdade e em total confidencialidade, a pessoas com deficiência ou com algum tipo de limitação. Foi vencedor de um dos prémios “The Zero Project” das Nações Unidas, que pretende destacar soluções inclusivas e inovadoras, especialmente dirigidas a grupos vulneráveis ou desfavorecidos.



Candidaturas abertas ao Prémio PME Inovação COTEC-BPI

Já arrancou o período de candidaturas à 21.ª edição do Prémio PME Inovação COTEC-BPI, uma das mais prestigiadas distinções nacionais dedicadas às empresas que se destacam pela sua capacidade de inovação, competitividade e crescimento sustentado. As inscrições estão

abertas até 12 de setembro.

Criado em 2005, o prémio pretende reconhecer e valorizar empresas nacionais que se afirmam como exemplos de liderança e qualidade de gestão, conjugando robustez financeira com investimento em ativos de conhecimento,

inovação e práticas de gestão orientadas para a sustentabilidade.

Os critérios de avaliação incluem dimensões como a ambição estratégica de crescimento, o impacto da inovação no negócio, a cultura de experimentação e aprendizagem, a valorização do talento, a eficiência dos processos e a competitividade internacional.

Ao longo das últimas duas décadas, as empresas distinguidas com o Prémio PME Inovação COTEC-BPI têm demonstrado desempenhos de excelência: um crescimento médio anual de 10% na última década, presença em setores de elevado valor acrescentado, desde as tecnologias de informação, engenharia e agroalimentar até à mobilidade, têxteis técnicos, robótica, automação e farmacêutica.

A iniciativa é promovida pela COTEC Portugal e pelo BPI, em parceria com o IAPMEI, reforçando o compromisso de impulsionar um tecido empresarial inovador, competitivo e preparado para os desafios globais.



PRÉMIO PME INOVAÇÃO COTEC-BPI

Alcanena acolhe Programa de Aceleração IMPULSO + para reforçar o ecossistema empreendedor do Ribatejo

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém / Câmara de Comércio e Indústria vai dinamizar, no âmbito do Projeto Empreende XXI, o Programa de Aceleração IMPULSO +, uma iniciativa dirigida à comunidade empreendedora da região, que terá lugar na Startup Alcanena, entre 17 de setembro e 16 de outubro.

Com o mote "+ Negócios que avançam, + Crescimento com direção", o programa pretende disponibilizar aos participantes ferramentas práticas e estratégicas para o fortalecimento de negócios, expansão de redes de contactos e promoção do desenvolvimento empresarial regional.

A iniciativa insere-se num plano de atividades alargado de apoio ao empreendedorismo, que será desenvolvido no âmbito da Startup Alcanena e que conta com o apoio do Município de Alcanena, reforçando o papel da região como espaço de dinamização empresarial e inovação.

O programa inclui dois bootcamps intensivos (17 e 18 de setembro e 15 e 16 de outubro), bem como diversas sessões de capacitação temáticas. "Como inovar no negócio" (23 de setembro), "Refinar a Proposta de Valor - Empatia e negócio" (25 de

setembro), "IA aplicada aos novos negócios, na ótica do Marketing" (30 de setembro), "Planeamento: Indicadores, projeções e rentabilidade" (02 de outubro), "O sucesso e insucesso no lançamento de novos produtos/serviços" (7 outubro) e "E agora? Estarei falido? Uma saída para a crise" (09 de outubro) são os workshops em agenda.

Para além da componente formativa, o programa aposta fortemente no networking e partilha de experiências entre empreendedores, criando oportunidades de colaboração e sinergias para o futuro. O uso do Business Model Canvas e a exploração de tendências de marketing digital e comercialização online serão também pilares essenciais deste percurso de aceleração.

O Programa de Aceleração IMPULSO

+ decorre na Startup Alcanena com parceria do Município de Alcanena, numa ação integrada que visa fortalecer o ecossistema empreendedor do Ribatejo, promovendo a criação de condições para o sucesso das empresas a médio e longo prazo.

A participação é gratuita, sendo dirigida a empreendedores, startups e a todos os que pretendam transformar ideias em negócios de sucesso. Para mais informações e inscrições – gratuitas – no Programa de aceleração IMPULSO+, os interessados devem consultar o portal da NERSANT em <https://nersant.pt/agenda/>. Está também disponível para esclarecimentos a Direção de Inovação e Empreendedorismo através dos contactos 249 839 503 (chamada para a rede fixa nacional) ou sitiodoempreendedor@nersant.pt.



Foto: Yan Krukau no Pexels

Academia Vomera junta jovens em três dias de aventura, aprendizagem e espírito de equipa

A Vomera realizou, entre os dias 27 e 29 de julho, a primeira edição da Academia Vomera, uma iniciativa que reuniu jovens para três dias intensos de atividades, marcados pela aventura, aprendizagem prática e partilha de valores ligados à engenharia, construção e trabalho em equipa.

O programa começou com uma sessão de boas-vindas, conduzida pelo CEO da empresa, Sérgio Santos, que desafiou os participantes a abraçar esta experiência como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Seguiu-se uma dinâmica de grupo e a primeira visita técnica, a uma obra da Vomera em Ponte de Sôr, proporcionando um

contacto direto com o mundo da construção.

As atividades combinaram momentos formativos e lúdicos: desde o almoço no Eco Resort L'École, em Água Travessa, até ao acampamento, jantar de grupo e cinema ao ar livre. Ao longo dos três dias, os jovens participaram em experiências diversas que uniram diversão e aprendizagem, reforçando competências como a liderança, a cooperação e a criatividade.

O encerramento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta, Manuel João Alves, que destacaram a

relevância de projetos que apostam no futuro das novas gerações. Um dos pontos altos foi a demonstração prática das soluções da Hilti, parceiro tecnológico da Vomera, que despertou grande curiosidade entre os participantes.

No final, foram entregues diplomas de participação, prémios simbólicos e, sobretudo, ficou a promessa de novas edições. A organização deixou um agradecimento especial aos pais pela confiança depositada e sublinhou que a Academia Vomera veio para ficar, assumindo-se como um espaço onde os valores se constroem com base sólida.



Fotos: LinkedIn Vomera

Empresa está instalada na Startup Santarém

Optimal Defence: Tecnologia Nacional ao Serviço da Defesa

Instalada na Startup Santarém, a Optimal Defence afirma-se como um dos principais players nacionais na área da defesa e segurança. Com mais de seis anos de atividade, a empresa desenvolve sistemas autónomos, sensores, robótica e software altamente especializado para as Forças Armadas, NATO, Agência Europeia de Defesa e entidades governamentais. Filipe Duarte, responsável pela empresa, revela à Revista Ribatejo Invest os marcos da trajetória, os desafios do setor e a ambição de colocar Portugal na linha da frente da inovação em defesa.

Fundada com o propósito claro de proteger pessoas e infraestruturas através da inovação, a Optimal Defence desenvolve tecnologia de última geração nas áreas da robótica, sistemas autónomos e sensores avançados. “A nossa missão é proteger através da inovação nacional; a nossa visão passa por liderar o setor da defesa em Portugal e afirmar-nos como referência internacional”, sublinha Filipe Duarte.

O seu mercado inclui instituições altamente exigentes como as Forças Armadas, a Agência Europeia de Defesa (EDA), a NATO e outras entidades governamentais, num compromisso com a soberania tecno-

lógica nacional e europeia.

Com mais de 25 projetos desenvolvidos, um dos momentos-chave na história da empresa foi o período da pandemia. “Foi uma fase de reflexão e realinhamento estratégico. Tivemos de acelerar o desenvolvimento interno e apostar em tecnologias autónomas e de dupla utilização”, refere Filipe Duarte.

Até então, a Optimal Defence concentrava a sua atividade no setor naval, com soluções desenvolvidas para mercados exigentes como a Noruega e a Arábia Saudita. “Foram projetos centrados na vigilância marítima, defesa costeira e transporte de

passageiros”. A pandemia levou a empresa a diversificar e a fortalecer as suas valências em software para aplicações governamentais.

A recente acreditação de segurança ao nível NATO SECRET representa um marco estratégico para a empresa. Com esta certificação, a Optimal Defence passou a integrar o NIAG - NATO Industrial Advisory Group - e participa ativamente em estudos relacionados com a arquitetura de sistemas C-RAM (Counter-Rocket, Artillery, and Mortar), a interoperabilidade de munições e embarcações autónomas de combate. “Esta acreditação reforça a nossa posição e



Foto: Sergey Platonov no Pexels

abre portas a uma rede internacional de cooperação industrial”, destaca Filipe Duarte.

A empresa foi devidamente licenciada para produzir produtos listados na Lista Militar Comum, instrumento essencial que regula a produção e comercialização de bens e tecnologias militares. “Este licenciamento permitiu-nos lançar 28 novos projetos em parceria com entidades nacionais e internacionais”, afirma. Entre os produtos abrangidos estão sensores, veículos autónomos, equipamentos de comunicação e componentes críticos.

Este avanço insere-se na missão da empresa de contribuir para a reindustrialização do setor da defesa em Portugal, valorizando competências locais e garantindo autonomia tecnológica.

Atualmente, a Optimal Defence tem em curso um serviço para a EDA na área da guerra química e prepara-se para desenvolver software de fusão de dados para carros de combate.

No âmbito da NATO, está envolvida num projeto de descontaminação de agentes químicos e num estudo sobre interoperabilidade e munições. Adicionalmente, irão iniciar dois novos estudos estratégicos: um sobre o desenvolvimento de um veículo de superfície não tripulado multifunções e outro para a criação de uma munição comum NATO.

A empresa continua a apostar fortemente no desenvolvimento de software e sensores. Destaque para o projeto Seaborne, já em curso, e outro em fase de submissão, ambos no domínio do controlo autónomo de embarcações. “Estamos a alcançar um grau de maturidade tecnológica que nos permite integrar os nossos sistemas em navios operacionais”, garante o responsável.

A produção de bens e equipamentos militares decorre em várias localizações: Elvas, Castelo Branco, Leiria e Marinha Grande. “Vão desde as máquinas necessárias ao desenvolvimento dos produtos até aos próprios produtos militares”, explica Filipe Duarte.

A estratégia de descentralização baseia-se na aposta em regiões com empresas resilientes, capacidade industrial e apoio institucional. “O envolvimento dos municípios tem sido determinante para garantir emprego qualificado e retenção de talento.”

“E Santarém?”, questionou a Revista Ribatejo Invest. Com sede na Startup Santarém, Filipe Duarte admite que a cidade ainda não reúne condições infraestruturais para acolher produção em larga escala: “Não existem zonas industriais compatíveis com os requisitos técnicos e de segurança da indústria de defesa. É uma limitação relevante para projetos de elevado valor acrescentado.”

Ainda assim, reconhece o valor simbólico de estar instalado na antiga Escola Prática de Cavalaria. “É inspirador desenvolver tecnologia de soberania num espaço histórico, onde se tomaram decisões que mudaram o país. Esse espírito de coragem e visão continua a nortear a nossa ação.”

Desafios e futuro

O setor da defesa em Portugal enfrenta desafios estruturais. “Faltam entidades com competências técnicas e operacionais para acompanhar as empresas do setor. A indústria da defesa continua fora do sistema nacional de incentivos, o que limita gravemente o investimento e a internacionalização.” Filipe Duarte reconhece, no entanto, o apoio constante do IAPMEI, que tem sido parceiro ativo da empresa desde a sua fundação.

Para os próximos anos, a empresa ambiciona consolidar a produção nacional de sistemas de defesa autónomos e reforçar a presença internacional, com destaque para os programas da NATO e da União Europeia.

“O nosso objetivo é afirmar Portugal como um verdadeiro polo tecnológico de referência na área da soberania e da segurança. E temos as competências, o talento e a visão para o fazer”, concluiu Filipe Duarte.

Optimal Defence

Startup Santarém | www.optimaldefence.com



Foto: Optimal Defence

DFJ Vinhos conquista 236 prémios em 2025 e reforça reconhecimento internacional

A DFJ Vinhos, referência nacional na produção de vinhos de qualidade de Vila Chã de Ourique (Cartaxo), já conquistou 236 prémios em 2025, elevando para 6293 o total de distinções desde 2010, informou a empresa.

Para José Neiva Correia, proprietário e enólogo-chefe da empresa, estes prémios representam mais do que uma medalha ou troféu: “Estamos muito orgulhosos com todos estes prémios pois representam o reconhecimento do esforço do nosso grupo de trabalho que todos os dias lutam para conseguir o melhor preço e qualidade em todos os nossos vinhos. Não são um fim em si mesmos, mas são um forte reconhecimento do nosso trabalho, ajudando aqueles que trabalham connosco em todo o mundo a levar a mensagem aos seus clientes da excelência do nosso trabalho.”

Criada em 1998, a DFJ Vinhos possui 250 hectares de vinhas certificadas para produção sustentável e exporta mais de

99% da sua produção anual de 10 milhões de garrafas para mais de 50 países. Com uma trajetória iniciada em 1974, José Neiva Correia tem acumulado um histórico de reconhecimentos internacionais, incluindo duas vezes o troféu “Vinho Tinto do Ano” no IWC London, TOP 100 BEST BUY of 2012 na Wine Enthusiast com o VEGA Douro Tinto 2009, seleção de 15 vinhos DFJ VINHOS na lista anual TOP 100 BEST BUYS OF THE YEAR da Wine Enthusiast desde 2006 e reconhecimento como uma das cinco melhores adegas europeias de 2017 pela Wine Enthusiast.

O contínuo sucesso da DFJ Vinhos reflete a combinação de tradição, inovação e compromisso com a qualidade, consolidando a posição da empresa como embaixadora do vinho português no mundo. Para conhecer a lista completa dos prémios conquistados em 2025, é possível fazer o download diretamente no site da empresa, em <https://dfjvinhos.com/v/in-2025-we-already2>.



Foto: Portal DFJ Vinhos

Silvex obtém certificação europeia de Operador Económico Autorizado

A empresa de Benavente Silvex acaba de conquistar a certificação AEO - Operador Económico Autorizado, um reconhecimento atribuído a nível europeu apenas às empresas que cumprem os mais elevados padrões de segurança, conformidade aduaneira e fiabilidade logística.

Este estatuto reforça o compromisso da empresa com a transparência e o rigor em todos os seus processos, garantindo operações mais seguras e eficientes ao longo da cadeia de abastecimento internacional.

Com esta certificação, a Silvex passa a oferecer vantagens acrescidas aos seus clientes e parceiros, como desalfandega-



Foto: LinedIn Silvex

mento mais rápido e simplificado, com redução de inspeções e atrasos, maior previsibilidade nas entregas, facilitando o planeamento de negócios, diminuição dos riscos em envios internacionais, beneficiando do reconhecimento mútuo entre países AEO e fluxos logísticos mais ágeis e transparentes, otimizando a competitividade.

Para a Silvex, este marco representa mais responsabilidade e novas oportunidades no mercado global. Num contexto em que a rapidez e a fiabilidade são fatores críticos, a empresa passa a posicionar-se na linha da frente da logística internacional, reforçando a confiança junto de clientes em todo o mundo.

Magos Irrigation Systems reforça internacionalização com entrada no mercado espanhol

A Magos Irrigation Systems, empresa portuguesa líder em soluções de rega com sede em Salvaterra de Magos, acaba de dar mais um passo na sua estratégia de crescimento internacional com a expansão da operação para a região da Extremadura, em Espanha, avançou o Jornal Vida Económica.

A Magos Irrigation Systems diferencia-se pela oferta de soluções tecnológicas de ponta que abrangem desde rega gota-a-gota, aspersão, microaspersão e sistemas pivot, até ao desenho de projetos completos, comercialização, instalação e assistência técnica especializada.



MAGOS

Irrigation Systems

Imagem: Magos Irrigation Systems

PUB.



sexta-feira
17 de
outubro
2025

XXV
CHALLENGER NERSANT
Atividade Outdoor | Team Building

organização   parceira  FERREIRA DO ZÊZERE MUNICÍPIO projeto  VIVER O TEJO


FERREIRA DO ZÊZERE

INSCREVA A SUA EMPRESA
www.nersant.pt/agenda



Empresas do Médio Tejo podem juntar-se à representação regional no MIPIM em Cannes



Foto: CIMT

A região do Médio Tejo volta a marcar presença no MIPIM, o maior evento imobiliário global, que terá lugar em Cannes, França, de 9 a 13 de março de 2026. A participação é organizada pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém / Câmara de Comércio e Indústria e pela CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que vão, pelo segundo ano consecutivo, representar a região neste palco internacional.

Este ano, a presença do Médio Tejo ganha uma nova dimensão: a NERSANT e a CIMT decidiram abrir a iniciativa às empresas da região, dando-lhes a oportuna-

de de integrar a comitiva oficial e de estar presentes no stand da região do Médio Tejo. Trata-se de uma ocasião única para promover negócios, atrair investimento e potenciar a visibilidade das empresas num evento que reúne, em 18.500 m² de exposição, mais de 21.000 participantes oriundos de 100 países.

O MIPIM é reconhecido como o principal encontro mundial do setor imobiliário, onde os principais decisores e investidores internacionais partilham projetos inovadores, exploram parcerias estratégicas e têm acesso a oportunidades de financiamento e desenvolvimento.

As empresas do Médio Tejo interessadas em participar poderão, assim, beneficiar do impacto desta presença conjunta, reforçando a notoriedade da região e ampliando as suas redes de contactos num dos maiores palcos de investimento global.

Os interessados em estar presentes no MIPIM em Cannes podem responder ao formulário de interesse disponível em <https://inqueritos.nersant.pt/2025/08/19/participacao-mipim-cannes/?data=2025.08.19> ou contactar a Direção de Inovação e Empreendedorismo da NERSANT através dos contactos die@nersant.pt ou 249 839 502 (chamada para a rede fixa nacional).

AGRIBUSINESS 2025 reforça internacionalização do setor agroalimentar

O maior encontro B2B do setor agroalimentar em Portugal está de regresso. O AGRIBUSINESS 2025, organizado pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém / Câmara de Comércio e Indústria e pelo InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, realiza-se entre os dias 5 e 7 de novembro, em Santarém, reunindo empresas nacionais e compradores internacionais com o objetivo de potenciar oportunidades de negócio e abrir portas à internacionalização.

Com cinco edições de sucesso já realizadas, o AGRIBUSINESS consolidou-se como um evento de referência. Nas edições anteriores, registaram-se mais de 1.700 reuniões bilaterais, envolvendo 250 empresas portuguesas e 130 participantes internacionais, que resultaram na concretização de negócios para diversos mercados, entre os quais Alemanha, Angola, França, Itália, Luxemburgo, Polónia, Reino Unido e República Checa.

O encontro volta em 2025 com a mesma missão: promover a ligação entre produtores nacionais e compradores estrangeiros, contribuindo para o fortalecimento do setor agroalimentar e para a afirmação de Portugal no panorama internacional. Neste momento, está confirmada a presença de 20 mercados internacionais e inscritas dezenas de empresas do setor alimentar interessadas em reforçar os laços comerciais com os mercados externos ou iniciar o seu processo de exportação.

A NERSANT e o InovCluster continuam, neste momento, o processo de receção de inscrições de empresas nacionais no sentido de elaborar o calendário de reunião B2B com as empresas estrangeiras. Os interessados em participar já podem manifestar o seu interesse através do formulário online: <https://forms.office.com/e/EYvTa-gbjaN>. O encontro internacional de negócios realiza-se de 5 e 7 de novembro, em Santarém.

INOVCLUSTER
Associação do Cluster Agro-industrial do Centro

SAVE THE DATE

AGRI BUSINESS 2025

5, 6 & 7 de Novembro SANTARÉM

Reuniões que geram oportunidades além-fronteiras.

CO-FINANCIADO POR: export.i9 COMPETE 2020 ALGARVE 2030

Colaborando para União Europeia

Imagem: InovCluster.

Tarifas: Ministro reuniu-se com associações de setores exportadores

O Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Castro Almeida, e o Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, receberam no dia 7 de agosto as associações setoriais que representam mais de 90% das exportações para os Estados Unidos para debater o impacto da política aduaneira americana e o acordo sobre as tarifas alcançado com a União Europeia.

Nas reuniões, onde estiveram também presentes os presidentes do IAPMEI, AICEP e Banco Português de Fomento (BPF) e a diretora-geral da Direção-Geral da Economia, os testemunhos recolhidos junto das associações empresariais validaram as medidas que o Governo tem vindo a tomar no sentido de reforçar os apoios à internacionalização e capitalização das empresas.

Foram ouvidas cerca de 30 associações representativas dos setores automóvel, elétrico e eletrónico, de cerâmica, dos mármore e granitos, da cortiça, da farmacêutica, da bioindústria, da metalomecânica, da fileira florestal, dos químicos e plásticos e do têxtil, vestuário e calçado.

No dia seguinte, dia 8 de agosto, o Ministro da Economia e da Coesão Territorial e o Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, reuniram-se com os setores agroalimentar e vitivinícola, estando em agenda reuniões com as confederações representativas da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), a Confederação Empresarial de Portugal (CIP), a Associação Empresarial de Portugal (AIP) e a Confederação do Turismo de Portugal (CTP).

"Estas reuniões são importantes para auscultar os principais setores exportadores nacionais e avaliar como estão a absorver as medidas que foram desenhadas para responder ao impacto das tarifas sobre os produtos portugueses. Do que ouvimos, é possível dizer que os empresários validam as medidas do Governo para mitigar esses efeitos", afirmou o Ministro da Economia e da Coesão Territorial.

Castro Almeida assegurou que todas as medidas que foram anunciadas estão a ser executadas e lembra que algumas até

foram antecipadas, como o calendário de avisos para ações coletivas de internacionalização, com abertura a 31 de julho. "Estamos a ajudar as empresas a diversificarem os mercados para os quais exportam", frisou ainda.

O Governo aprovou em abril o Programa Reforçar - Competitividade, Exportação e Internacionalização, integrando um conjunto de medidas de apoio às empresas, com o objetivo de mitigar eventuais efeitos adversos.

No âmbito das linhas BPF InvestEU, foram recebidas 14 mil candidaturas, totalizando 3,2 mil milhões de euros, dos quais 2,5 mil milhões foram já aprovados e 1,6 mil milhões pagos às empresas.

Foi também lançada a linha BPF Invest Export PT, dedicada às PME exportadoras, que conta já com 2 600 candidaturas, no valor de 1 300 milhões de euros. Deste montante, 600 milhões já foram aprovados.

Por fim, no quadro do novo Programa de Incentivos PT2030, foi já lançada uma linha de subvenções não reembolsáveis

para apoio à internacionalização, direcionada a projetos conjuntos, promovendo uma abordagem colaborativa nos mercados externos.

O passo seguinte será o reforço dos seguros de crédito à exportação.

O foco do Governo é calibrar as medidas às necessidades concretas das empresas, em particular as exportadoras, seja através da operacionalização das linhas do BPF seja através da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, que terá um papel central na identificação de necessidades específicas destas empresas, na recolha de informação de mercado e na articulação com os instrumentos de apoio disponíveis a nível nacional e europeu.

O Governo acompanhará de perto os desenvolvimentos do acordo dos EUA com a União Europeia, antecipando os problemas e ajustando soluções, sempre em diálogo com os empresários e as suas associações representativas.

Fonte: Governo de Portugal



Foto: Governo de Portugal

Transfor entra numa nova fase com investimento internacional

A construtora Transfor, nascida em Fátima e hoje sediada em Lisboa, acaba de dar um passo histórico no seu crescimento. O grupo britânico Arrow Global, através da sociedade de investimento Restart Capital, entrou no capital da empresa com o objetivo de reforçar a sua capacidade financeira, dar maior escala ao negócio e abrir caminho para novos mercados.

Com 25 anos de atividade, a Transfor mantém uma forte ligação a Fátima, onde se encontram as suas unidades de carpintaria, metalomecânica e construção modular, fundamentais para a execução de projetos completos “chave na mão”. É precisamente essa base industrial, assente em mão de obra qualificada da região, que ajudou a empresa a ganhar notoriedade nacional e internacional.

A construtora conta atualmente com cerca de 360 colaboradores e uma carteira contratada superior a 350 milhões de

euros. O ano de 2024 foi o melhor da sua história, atingindo aproximadamente 80 milhões de euros em volume de negócios, em grande parte graças à sua capacidade de inovação e à expansão recente para o Algarve.

A empresa tem atualmente várias vagas de emprego em aberto, desde diretores e encarregados de obra a funções administrativas, o que demonstra não só a sua vitalidade como também o impacto direto na criação de oportunidades na região de Fátima, concelho de Ourém.

Ao celebrar recentemente os seus 25 anos de existência num evento que reuniu mais de mil convidados, a Transfor mostrou que continua a valorizar os seus colaboradores e que será a partir dessa base sólida que pretende dar o salto para uma futura expansão internacional.

Com este novo investimento, a Transfor reafirma-se como uma das maiores construtoras do país e um motivo de orgulho para Fátima e para o concelho de Ourém, levando o nome da região mais longe no setor da construção.



Foto: Transfor Group

A Gestão de Recursos Humanos: A força Invisível que move as empresas

António Dionísio - Diretor de curso da Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos

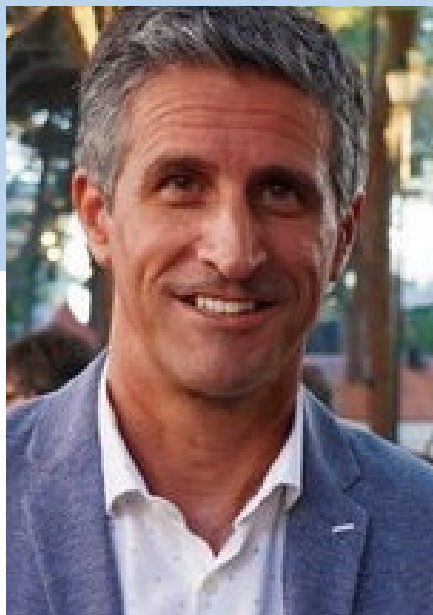


Foto: ISLA Santarém

Hoje, num mundo de incertezas, falar da Gestão de Recursos Humanos (GRH) é falar do futuro e de práticas que garantam o desenvolvimento sustentável das organizações. Os Recursos Humanos (RH) são o pilar estratégico de qualquer organização e a forma como são geridos, influencia diretamente os resultados de qualquer empresa de sucesso.

Gerir pessoas é garantir a capacidade de atrair e reter talentos, é construir equipas fortes, apostar no desenvolvimento, criar ambientes motivadores e positivos através de uma cultura organizacional forte, coesa e diferenciadora. Somente assim é possível obter vantagem competitiva no mercado e destacar-se da concorrência.

É inevitável reconhecer que as respostas estão nas pessoas que inovam, que apresentam resultados ou que criam relações de confiança com o mercado. As prá-

ticas de RH trazem um valor agregado para qualquer organização através da sua capacidade de gerir e desenvolver o potencial humano dentro das organizações. Esta, é uma transformação inevitável que permitirá acompanhar o novo perfil de pessoas nas organizações disponíveis a desempenhar as suas habilidades de forma menos burocrática, mais funcionais e alinhada com os objetivos sustentáveis das empresas.

Neste contexto, é importante reconhecer que a visão estratégica de RH se insere em práticas essenciais, como:

- Seleção de Talento, mais focada em competências e valores e não centrada apenas nos currículos.

- Formação Contínua, que garanta o desenvolvimento de novas habilidades na transformação tecnológica.

- Liderança Humanizada, valorizando a gestão sustentável através do compromisso, inovação e resultados.

- Culturas Organizacionais Diferenciadoras, integração de práticas alinhadas entre o crescimento profissional e os objetivos da empresa.

Fica evidente que o sucesso depende largamente da forma como as empresas gerem os seus RH, motivo pela qual o investimento deve ser visto como um fator crítico de sucesso. A todo o momento, novos recursos são necessários, mais completos, mais eficientes, mais inclusivos e capazes de desenvolver iniciativas diferenciadoras para a organização como influenciar as políticas através de economias circulares.

Num mercado cada vez mais competitivo, as empresas necessitam assim de profissionais bem preparados para lidar com os desafios das incertezas suportados em variáveis como diversidades; flexibilidade; tecnologia e, principalmente, Humanidade.

Concluindo, a gestão de pessoas realizada de forma estratégica, tendo como foco o bem-estar na flexibilidade, no desenvolvimento e na liderança dos seus colaboradores, permite que as empresas criem ambientes sustentáveis e de crescimento.

Gerir Pessoas é Gerir o Futuro!



desde 2009

INOVCLUSTER

Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

SAVE THE DATE

AGRI: BUSINESS

2025

Reuniões que
geram oportunidades
além-fronteiras.

5, 6 & 7
de Novembro

SANTARÉM

CO-FINANCIADO POR:

NERSANT +

*A associação que dá **mais**
às empresas da região de Santarém*

Vantagens para associados:

- › Representação e defesa dos interesses dos associados
- › Informação empresarial privilegiada
- › Acesso a programas de apoio nacionais e comunitários
- › Elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos
- › Consultoria empresarial para o desenvolvimento de negócios
- › Apoio ao empreendedorismo e criação de empresas
- › Disponibilização de espaços de incubação
- › Oportunidades de networking empresarial
- › Formação e qualificação profissional
- › Programas de consultoria e formação para empresários
- › Acesso a portal de negócios com promoção da atividade
- › Descontos em produtos e serviços

**Faça parte da estrutura associativa da NERSANT
e contribua para o desenvolvimento empresarial
da região de Santarém !**